

Ano novo,
vida nova!

2011

chega com boas
expectativas
para o produtor
de leite

2010 . DEZ . SET

31

Las Minas

2010 . DEZ . QUI

30

Las Minas

20

30

Las Minas



2011, o ano da esperança

O produtor de leite de tradição está acostumado a vencer obstáculos, e o ano de 2010 foi repleto deles. O pecuarista lutou, na nossa região, contra o clima desfavorável, em uma das piores secas dos últimos anos, e enfrentou o problema cambial. Com o dólar – moeda balizadora dos preços dos alimentos – em baixa, o valor final pago pelo leite ficou achatado. Somando-se a essas dificuldades, tivemos ainda um ano político, em que, geralmente, os governos esforçam-se por manter os alimentos a baixo custo, de certa forma fazendo cortesia aos eleitores à custa do produtor rural.

A chegada de 2011, no entanto, enche-nos de esperança mais uma vez. Isso porque, em geral, após um ano de dificuldades, o período seguinte é de recuperação dos preços, o que resulta em aquecimento da atividade. E não é difícil entender o motivo: em anos difíceis, é normal a redução da produção de leite, em função do desestímulo do produtor e, até mesmo, da impossibilidade de ele se expandir e produzir mais. Com menor oferta, o mercado tende a reagir.

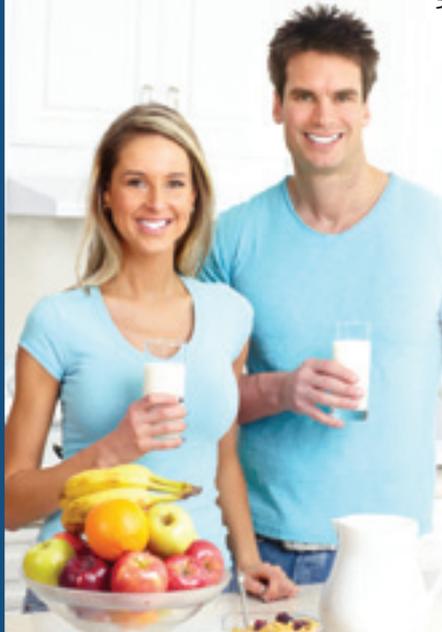
Ao longo do tempo, o pecuarista leiteiro tradicional, que conduz sua atividade com constância e esperança no que faz, tem mostrado ser forte o bastante para ultrapassar barreiras. E é para esse produtor que 2011 nasce como um ano de boas expectativas. Quem se manteve na atividade terá oportunidade de colher os frutos da sua perseverança. É principalmente nisso que o produtor tradicional se difere daqueles que não têm a mesma constância, e que pulam do barco diante do primeiro período insatisfatório. Por sua fidelidade à produção

leiteira, ele sempre tem a chance de colher os frutos que esperava.

É por todos esses motivos que a nossa Cooperativa está sempre atenta não só a orientar o produtor leiteiro no seu dia a dia, como a lhe transmitir otimismo. Isso é fundamental para fortalecer o ânimo e a vontade de persistir na atividade. O produtor fortalecido ajuda a manter a fortaleza de sua Cooperativa, que foi e sempre será seu porto seguro.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente
da Cooper

Consumo de **leite reduz risco** de doenças cardíacas



Um estudo publicado na revista especializada *American Journal of Clinical Nutrition* revela que beber três copos de leite por dia pode diminuir em até 18% o risco de doenças cardiovasculares.

A professora Sabita Soedamah-Muthu, do Departamento de Nutrição Humana da Universidade de Wageningen, na Holanda, conduziu um estudo com a colaboração de pesquisadores da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Durante um ano e meio, ela analisou cerca de 5 mil estudos sobre o mesmo tema, feitos na Europa, nos Estados Unidos e no Japão, e concluiu que o leite é realmente benéfico para a saúde do coração.

O caçador de onça

Um fazendeiro estava pagando 300 reais para quem conseguisse pegar a onça que estava comendo os bezerros da fazenda. Um compadre pobre apareceu e se ofereceu para o serviço.

Magrinho, chinelo de dedo, chapéu de palha esfarrapado, lá foi ele mata adentro. Depois de andar um pouco, deu de cara com a pintada! Sem saber o que fazer, disparou a correr, e a onça atrás.

O fazendeirão estava sentado na varanda, quando o compadre pobre chegou correndo, perseguido pela bichona pintada. Por sorte, na hora em que a onça deu o bote, o coitado tropeçou numa pedra e caiu. A onça voou por cima dele e caiu no terreiro, bem em frente à porta do fazendeiro.

Esperto, o caçador de onça não deixou por menos:

– Sigura essa aí, cumpadre, qui eu vou buscá ôtra!



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

•Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira •Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi •Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota •Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL Tribos – Divisão de Publicações Customizadas da Supera Comunicação – Rua Padre Rodolfo, 168 – Vila Ema – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – tribos@superacomunicacao.com.br •Coordenadora de Publicações Customizadas: Ana Flávia Esteves •Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) •Textos: Ana Flávia Esteves e Lilian Braga • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves •Estagiários: Felipe Melo, Letícia Franco e Pedro Augusto •Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens •Diagramação: Luiz Carlos Coltro •Revisão: Dyrce Araújo •Impressão: Resolução Gráfica. •Tiragem: 1.600 exemplares •SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. •PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. Capa: Ilustração: Jean Galvão • Criação: Magno Studio. Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Governo quer combater importações desleais de lácteos

A Comissão de Agricultura da Câmara aprovou, em dezembro, a criação de uma “mini CPI” para investigar o aumento nas importações de produtos lácteos do Uruguai e dos Estados Unidos. A Proposta de Fiscalização e Controle (PFC), cujos poderes são semelhantes aos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, pressionará o governo a adotar, principalmente, medidas contra as importações predatórias de leite em pó uruguaio e de soro de leite americano.

Os parlamentares criticam as importações excessivas e desnecessárias no país. Ao apontar indícios de prática desleal de comércio, triangulação de produtos subsidiados de outros países e até fraudes, eles sugerem a criação de cotas, baseadas na média das compras dos últimos cinco anos, a imposição de preços mínimos e o licenciamento não automático das importações. A iniciativa da Câmara também prevê divulgação das importações de lácteos por empresa como forma de evitar fraudes.



Está **chegando** a hora!

O 1º Leilão da Cooper está se aproximando! Ele será realizado no dia 17 de abril deste ano, no tateral de leilões da Fapija, em Jacareí. Participe!

Sipat 2010 na Cooper

Entre os dias 6 e 10 de dezembro, a Cooper realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat 2010), em parceria com o Hospital Policlin e o Grupo Engeserv.

Os temas abordados envolveram saúde e segurança no trabalho, com destaque para as palestras sobre alimentação saudável, doenças sexualmente transmissíveis e co-

municação com idosos, esta última ministrada por uma fonoaudióloga do Policlin, que abordou as formas adequadas de lidar com pessoas dessa faixa etária.

No último dia da Sipat, profissionais do Grupo Engeserv falaram aos funcionários sobre qualidade de vida no trabalho e fizeram uma dinâmica, para promover integração entre eles.

AMICIL

Tecnologia em
alimentação animal

FLUCK Junior **Amidog ADULTO**

FLUCK ADULTO **POLAR Cães Adultos**

Gohan **MING**

PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 - Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 - Guarulhos - SP
Fone (0xx11) 6480-1077 - Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que a Cooper comunica o falecimento de Amélia Faria Senne, ocorrido no dia 12 de dezembro. Ela era mãe do funcionário da Cooperativa, Francisco Tadeu Senne.



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento
ao Consumidor (SAC) **3921-9870**

Retrospectiva 2010

RELEMBRE OS PRINCIPAIS FATOS QUE MARCARAM A COOPER AO LONGO DO ANO PASSADO

FEVEREIRO

Férias também combinam com leite! E foi por isso que, durante o verão de 2010, a Cooper reforçou o abastecimento dos pontos de venda do Litoral Norte de São Paulo com leite e derivados da mais alta qualidade. A Cooperativa expandiu sua participação no mercado de Caraguatatuba, Ubatuba e São Sebastião e designou um promotor de vendas exclusivo para a região, a fim de garantir o fornecimento dos produtos.

MARÇO



No dia 20, a Cooperativa realizou sua Assembleia Geral, para prestação de contas da Diretoria e destinação dos resultados apurados no exercício. Na ocasião, também foram eleitos os Conselheiros Fiscais para o mandato de 2010.

ABRIL



O Requeijão Cremoso Cooper chegou ao mercado em nova embalagem no mês de abril. O produto passou a ser comercializado em copos plásticos, com capacidade para 200 gramas, padrão no segmento. O produto também ganhou rótulo novo, mais colorido, atraente e com visual mais moderno.

MAIO

Uma nova versão do filme institucional "Caminhos do Leite" foi produzida pela Cooperativa. A peça apresenta o percurso percorrido pelo leite da fazenda até a mesa do consumidor, passando pelas etapas de produção, captação, beneficiamento, fabricação dos derivados e distribuição. As imagens do novo vídeo foram captadas em propriedades rurais e na usina da Cooper, em São José dos Campos.

JUNHO

A nadadora joseense Fabíola Molina estreou a publicidade da Cooper lançada em junho, tanto em comerciais para TV, como em anúncios para revistas. Intitulada "Segredo de Campeã", a campanha relacionava a carreira de um atleta ou de um profissional de sucesso a uma vida saudável, à boa alimentação e ao consumo de leite pasteurizado.



JULHO

O 3º Torneio Leiteiro José Vieira Pereira 200 kg, realizado durante a 28ª Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí (Fapija 2010), foi promovido com o apoio da Cooper, no período de 14 a 17 de julho. Cada produtor participou com uma dupla de vacas, e foi sagrada campeã a dupla que, ao final das seis ordenhas, mais se aproximou dos 200 quilos de leite.

AGOSTO

Os 75 anos da Cooper, completados no mês de agosto, foram comemorados com festa no dia 27. A solenidade contou com a presença de cooperados, funcionários, familiares e convidados. O evento foi marcado por muita emoção e brindado com uma verdadeira "festa na roça", no melhor espírito junino.



NOVEMBRO

A Cooper lançou, em novembro, uma nova embalagem de leite B: o saco de 5 litros. Chamado "Master Line", o produto é dirigido aos segmentos industrial e de panificação. A proposta é facilitar a comercialização do leite para supermercados, padarias e cozinhas industriais. O novo produto teve boa aceitação pelo mercado.

Novas embalagens de nutrição Tortuga.
A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.

TORTUGA

0800 011 6262
www.tortuga.com.br

Cooper faz entrega de **cestas de Natal**

Para celebrar o encerramento de 2010, a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos realizou a entrega das cestas de Natal e do calendário de 2011 aos cooperados, funcionários e demais colaboradores da empresa. Na ocasião, também foi feito o pagamento de retorno antecipado aos associados.

A entrega das cestas para os associados de Minas Gerais aconteceu no dia 10 de dezembro, em Paraisópolis. Em São José dos Campos, a distribuição, que aconteceu entre os dias 13 e 17 do mesmo mês, foi marcada por descontração e alegria.

O calendário para 2011, entregue como brinde de ano novo, ressalta a qualidade dos produtos Cooper, com o slogan "É muito mais saúde". Os meses são divididos por página, uma para cada mês, e os dias são marcados em quadrinhos, com espaços para anotações.

FOTOS: SÉRGIO CARVALHO / SUPERA COMUNICAÇÃO



Os cooperados Renato Traballi Veneziani (à esq.) e José Ruy Veneziani (à dir.), de São José dos Campos, recebem os brindes de Natal do diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira



Luis Alberto Duarte Loureiro (ao centro), associado de Taubaté, com o diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira (à esq.), e o diretor de Produção, Custódio Mendes Mota



O carreteiro Geraldo Sousa (ao centro) recebe os brindes de Natal do diretor de Produção, Custódio Mendes Mota (à dir.), e do funcionário Francisco Tadeu Senne



A funcionária Vera Regina entrega a cesta de Natal e o calendário ao cooperado Orlando José Scarenci, de São José dos Campos



Funcionários da Usina, Expedição, Barracão, Laboratório, Escritório e Administração posam para uma foto com os diretores da Cooperativa



Da esq. p/ a dir.: o carreteiro José Antônio (Zê do Chapéu), o funcionário Francisco Cotrufo e os diretores da Cooper, Rodrigo Afonso Rossi, Custódio Mendes Mota e Benedito Vieira Pereira



Vera Regina entrega os brindes de Natal aos funcionários da Loja Agropecuária da Cooper, Vinícios e Luciano



O carreteiro Ademir Renó (ao centro), com Tadeu Senne (à esq.) e Custódio Mendes Mota



FOTOS: CÉRIDAS



Teste da caneca (acima) identifica casos de mastite no gado leiteiro. Doença é uma das principais causas de prejuízos para os pecuaristas

MASTITE

A maior perda econômica em rebanhos leiteiros

Por Fernando do Amaral Braga (*)

A mastite bovina é uma reação inflamatória da glândula mamária, em resposta, principalmente, a uma infecção bacteriana. Essa patologia é a responsável pelas maiores perdas econômicas em um rebanho leiteiro. Estima-se que as perdas decorrentes de um caso de mastite estejam ao redor dos R\$ 500,00. Como exemplo podemos citar uma propriedade média com 100 animais em lactação e 10% de casos de mastite por mês: teríamos perdas econômicas totais de R\$ 5.000,00 mensais e R\$ 60.000,00 anuais.

As perdas econômicas causadas pela mastite derivam de diversos fatores, entre os quais destacamos:

- 1 Diminuição drástica da produção;
- 2 Custo de medicamentos;
- 3 Descarte de leite;
- 4 Manejo dos animais;
- 5 Diminuição da qualidade do leite (aumento da contagem de células somáticas-CCS);

6 Impacto sobre a produção futura do animal afetado;

7 Risco de contágio de outros animais.

A principal perda econômica dentre as citadas anteriormente é a grande diminuição da produção leiteira (podendo chegar ao valor de R\$ 320,00 - 64%), causada principalmente pelas mastites crônicas, identificadas pela elevação da CCS. Estudos recentes mostram que, para cada vaca que apresenta mastite clínica, podemos encontrar de seis a nove outras fêmeas com mastite subclínica no rebanho (a maioria delas crônicas). Desta forma, podemos fazer as contas de quanto dinheiro deixa-se de ganhar com a queda da produção do rebanho, normalmente de difícil mensuração.

O desenvolvimento da mastite se dá pela contaminação por parte das bactérias na glândula mamária, sendo basicamente por três distintas formas:

- 1 Colonização da pele e do canal do teto;
- 2 Flutuações de vácuo durante o processo de ordenha;
- 3 Introdução de cânulas contaminadas no

canal do teto.

A incidência de mastite varia de uma propriedade para outra, de acordo com seu nível de produção e suas práticas de manejo, sanidade, higiene, alimentação, entre outros fatores. O controle da mastite é um desafio constante para as fazendas leiteiras, já que vários fatores estão envolvidos. Em linhas gerais, podemos citar algumas ferramentas usadas para o sucesso desse controle:

- 1 Rotina de ordenha higiênica;
- 2 Manutenção e limpeza adequada dos equipamentos de ordenha;
- 3 Terapia de secagem;
- 4 Tratamento correto dos casos clínicos;
- 5 Boa condição da pele e esfínter dos tetos;
- 6 Descarte de animais com mastites crônicas;
- 7 Registro dos dados de produção e registro sanitário do rebanho;
- 8 Manejo adequado do rebanho (nutrição, sanidade, ambiente, conforto e bem-estar animal);
- 9 Vacinação contra os principais agentes causadores das mastites.

De uma forma geral, podemos dizer que os programas de controle e prevenção de mastites contemplam três grandes estratégias: **1)** evitar que as bactérias entrem na glândula mamária (por meio do manejo ambiental e de ordenha); **2)** impedir a instalação das bactérias dentro da glândula mamária (pelo aumento da resistência da vaca); e **3)** eliminar as bactérias da glândula mamária (pelo uso de antibióticos). O uso de vacinas contra mastite causará um grande aumento da resistência do animal frente às bactérias.

As vacinas frente à mastite foram pouco usuais durante anos, devido aos baixos resultados que se obtiveram com as vacinas de primeira geração, por volta dos anos 70 e início dos anos 80. As pesquisas em imunologia da glândula mamária, no entanto, avançaram muito, permitindo o desenvolvimento de vacinas com bons níveis de efetividade, adaptadas às necessidades da produção leiteira tecnificada.

Nas propriedades leiteiras com elevado nível de produção e boa sanidade de base, as mastites mais preocupantes são as mastites ambientais (geralmente clínicas e causadas principalmente pela bactéria *E. coli* e pelos coliformes), pelo risco que representam para a vida da vaca e seu impacto sobre a produção e a qualidade do leite, e as mastites contagiosas (geralmente subclínicas e causadas principalmente pela bactéria *S. aureus* e outros estafilococos), por sua facilidade de se tornarem crônicas e o perigo de contágio das demais vacas do rebanho.

Outras bactérias também podem causar

mastites, como, por exemplo, os diferentes tipos de estreptococos. Porém, como os coliformes estão presentes nas fezes dos animais e os estafilococos habitam normalmente a pele (mão do ordenhador e pele animal), as mastites causadas por esses dois grupos são responsáveis por 70% a 80% dos casos de mastite em um rebanho leiteiro.

Segundo a instrução normativa 51 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o número máximo aceito de CCS de 2008 até 2011 é de 750.000 cél/mL. Entretanto, a partir de 2011, esse mesmo número máximo aceitável será de 400.000 cél/mL. Como metas gerais, encontramos os seguintes valores:

- 1 CCS no tanque menor do que 250.000 cél/mL;
- 2 mais do que 85% das vacas em lactação com CCS menor do que 200.000 cél/mL;
- 3 mais do que 95% das vacas em lactação com CCS menor do que 500.000 cél/mL;
- 4 menos que 2% de incidência de mastites clínicas (% vacas/mês).

Além da normativa do MAPA, também podemos observar a tendência nacional dos principais laticínios em querer pagar mais pelo leite de melhor qualidade, com índices baixos de CCS e ausência de resíduos de antibióticos. Outro ponto é a constante preocupação com o conforto e o bem-estar animal. É dentro desse contexto que surge a grande importância de se usar novas ferramentas, como as vacinas, para o controle e a prevenção das mastites ambientais e contagiosas.

(*) Fernando do Amaral Braga é Técnico Comercial Hipra São Paulo. Tel.: (11) 8114-6318, fbraga@hipra.com



Animal afetado por mastite

PUBLICIDADE

TOPVAC

Uma nova ferramenta para prevenção e controle de mastites surge no mercado brasileiro, resultando em menos mastite pós-parto.

Você já calculou as perdas econômicas que as mastites causam em sua propriedade? Já imaginou que poderia diminuir a incidência e a severidade das mastites? É nesse contexto que surge a TOPVAC, a primeira vacina registrada contra mastite do mercado mundial e brasileiro, do laboratório espanhol HIPRA SAÚDE ANIMAL.

A TOPVAC é uma vacina inativada contra as mastites bovinas causadas por *E. coli*, coliformes, *S. aureus* e coagulase negativos. Sua composição por dose intramuscular (2 mL): *Staphylococcus aureus* cepa SP140 e *Escherichia coli* cepa J5. Não existe período de carência do leite de um animal vacinado.

O grande diferencial desta vacina é que ela promove a prevenção dos dois tipos mais frequentes de mastites (ambientais e contagiosas) em uma mesma dose e, principalmente, gera uma potente resposta imunológica frente ao slime ou biofilme (capa de exopolissacarídeos - açúcares) e frente aos antígenos capsulares dos estafilococos. O biofilme é um dos principais mecanismos de defesa da bactéria frente aos anticorpos do animal e aos antibióticos utilizados; assim, com muita frequência, essas infecções se tornam crônicas.

Benefícios da vacinação com TOPVAC: redução de novos casos de mastites por estafilococos; diminuição das mastites crônicas no rebanho leiteiro; prevenção das mastites causadas por *Escherichia coli* e coliformes; redução das mastites tóxicas superagudas; casos clínicos menos severos; leite de mais qualidade (diminuição da contagem de células somáticas); maior rentabilidade da propriedade (maior produção leiteira, menos tratamento com antibióticos e gado mais sadio).

Para qualquer dúvida, protocolo ou esclarecimentos, acesse o site www.hipra.com.br ou ligue: SAC - 08006444501 e tel. (51) 3325-4500.

O valor da vida no campo

COOPERADO HÁ DUAS DÉCADAS, JOSÉ RUBENS ALVES SE DEDICA À PECUÁRIA LEITEIRA

Com a vida voltada para o campo, o cooperado José Rubens Alves, ao lado da esposa Marta, toca o Sítio das Flores, propriedade da família em São José dos Campos. Destinado principalmente à produção leiteira, o sítio dispõe de cocheira para as ordenhas e capineira para alimentação do gado. A propriedade tem também uma pequena criação de porcos e um bonito lago, com peixes e patos, que serve de lazer para a família.

O trabalho começou cedo na vida de José Rubens, o Rubão, como é conhecido por todos. “Aos 19 anos, tirei carteira de habilitação e fui para a cidade trabalhar. Fiquei um ano como motorista de carreta, puxando açúcar para o Rio de Janeiro. Depois, comprei um caminhão e fui transportar leite, o que fiz por mais um ano”, conta.

Rubão é muito conhecido na cidade por ter atuado, boa parte da vida, no setor de

panificação. “Eu e meu irmão fizemos uma sociedade e fomos trabalhar com padaria. Começamos com a Padaria Integração, na Vila Tatetuba. Vendemos o prédio e nos mudamos para a Zona Norte. Ficamos 5 anos em Santana e 20 anos no Alto da Ponte, com a Padaria Alto Paraíba”, comenta.

Duas décadas de Cooperativa

Em 2011, José Rubens completa 20 anos como associado da Cooper. Ao longo dessa trajetória, a parceria com a Cooperativa foi além da produção de leite, chegando à comercialização dos produtos em suas padarias. “Vendíamos produtos Cooper quase exclusivamente. Até hoje é assim na padaria de que meu irmão toma conta, no Alto da Ponte”, diz.

O Sítio das Flores hoje divide as atenções de Rubão com outras propriedades, onde ele mantém novilhas e faz o cultivo de mi-

lho. Para tanto trabalho, o produtor tem a ajuda de três funcionários, que o auxiliam na lida do campo e no manejo do gado.

Para manter a atual produção de 600 litros por dia, são realizadas duas ordenhas, uma pela manhã e outra à tarde. A alimentação à base de capim, silagem de milho, ração balanceada Cooper e polpa cítrica contribui para a boa produção.

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado: José Rubens Alves
Propriedade: Sítio das Flores, de 14 alqueires, no bairro São João (antigo Jaguari), em São José dos Campos (SP)
Rebanho: 55 vacas girolando, 44 em lactação
Produto: Leite B
Produção média atual: 600 litros por dia



Rubão mostra parte do rebanho girolando, com o qual produz 600 litros de leite por dia



Vista da sede, na propriedade: tranquilidade na vida no campo

FOTOS: FELIPE MELO / SUPERCOMUNICAÇÃO

Uma **doce parceria** em Lorena

HÁ UM ANO COMERCIALIZANDO PRODUTOS COOPER, PANIFICADORA PONTO DOCE VÊ NA PARCERIA COM A COOPERATIVA UM EXCELENTE NEGÓCIO

Primando pelo contato próximo com o cliente, há sete anos a família Sales, de Lorena, mantém, na Vila Hepacaré, a Panificadora Ponto Doce. Andrew Sales, filho do proprietário, Lenilson Sales, conta que a panificadora já se identificou com o bairro. “Aqui, conhecemos praticamente toda a vizinhança. A gente conversa, chama os clientes pelo nome”, diz.

Além do atendimento à população local, com grande diversidade de produtos de panificação, confeitaria e mercearia, a Ponto Doce oferece serviços para empresas, como café da manhã e café da tarde. Para

atender a toda essa demanda, conta com uma equipe composta por dois balconistas, dois padeiros, um ajudante e, claro, Lenilson, Andrew e a mãe, Andrea.

A panificação é tradição nos negócios da família Sales, que já esteve presente nos bairros Santo Antônio, São Roque, Vila Passos, Bairro da Cruz e Olaria, além do Centro.

Confiança e parceria

Há um ano, a Panificadora Ponto Doce comercializa os produtos da Cooper. “Essa parceria é excelente: o preço é muito bom e a qualidade não tem igual. To-

dos aqui gostam dos produtos”, comenta Andrew, que completa: “Até nosso pão de queijo é feito com queijo Cooper, o que dá mais qualidade ao produto”.

SERVIÇO

Panificadora Ponto Doce

Rua Santa Terezinha, 669, Vila Hepacaré – Lorena

Funcionamento: todos os dias, das 6h às 19h

Telefone: (12) 3152-4110

Encomendas: bolos confeitados, pães diversos, café da manhã e da tarde corporativos. Pedidos com dois dias de antecedência.

FOTOS: FELIPE MELO / SUPERA COMUNICAÇÃO



A Panificadora Ponto Doce, de Lorena, é revendedora exclusiva do leite Cooper



Temos o financiamento certo para você, CLIENTE DO BANCO SANTANDER.

CDC VEÍCULOS

É isso mesmo, financiamos seu carro ou caminhão.

Parcelas debitadas em conta corrente. Taxas competitivas.

Fale com seu gerente: **(12) 3921-1541**



salete.godoi@santander.com.br

BANCO REAL





FOTO: SÉRGIO CARVALHO / SUPERCOMUNICAÇÃO

Integração e boas práticas

Funcionários da Cooper criaram um vídeo bastante descontraído sobre Boas Práticas de Produção. A atividade foi desenvolvida como uma etapa de um treinamento, feito em parceria com a TetraPak, que envolveu profissionais das áreas de Controle da Qualidade, Recebimento de embalagem, Manutenção, Operação e Diretoria.

O vídeo focou o controle de qualidade, teve animação e foi fechado com um rap criado por funcionários da Cooperativa e

cantado por todos os participantes. Segundo a gerente industrial da Cooper, Sênea Rocha Couto da Silveira, a criação do filme promoveu entrosamento, especialmente entre colaboradores da Manutenção e da Operação.

A coordenadora de qualidade, Poliana Vilas Boas Prado, complementa: “A atividade foi muito importante, porque também proporcionou mais conhecimento sobre os setores envolvidos, facilitando a comunicação interna”.

Aniversariantes



COOPERADOS

JANEIRO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Sebastião Rosa dos Santos. **Dia 18:** Edmauro Nogueira do Amaral. **Dia 19:** Adriano Ribeiro de Oliveira; Eliton Sebastião de Almeida. **Dia 20:** Benedito Sebastião de Sousa. **Dia 24:** Alvimar Campos de Paula. **Dia 25:** Airton Marson Junior. **Dia 26:** Mauro Andrade da Silva. **Dia 28:** Nicanor de Camargo Neves Neto. **Dia 30:** Marlene Marques Romano Neves.

FEVEREIRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Ronaldo de Magalhães Castro. **Dia 4:** Antônio Pessoa de Moraes. **Dia 7:** Antônio Santiago Silva Filho. **Dia 9:** Luiz Augusto de Souza Neto. **Dia 14:** João das Mercês Almeida.

FUNCIONÁRIOS

JANEIRO (2ª QUINZENA)

Dia 18: Valderi Marcondes Caputo. **Dia 19:** Poliana Vilas Boas Prado. **Dia 21:** Waldik Acácio de Medeiros. **Dia 30:** Sandra A. do Nascimento Rizzo; Thiago Rodolfo da S. Amaral.

FEVEREIRO (1ª QUINZENA)

Dia 9: Liovaldo Militão da Silva; Abel de Moraes. **Dia 14:** Adriano Gomes Dias.

PUBLICIDADE

NOVIDADES PARA O CAMPO

Top Line Spray®

Topline® Spray é um produto à base de fipronil 0,32%, um ectoparasiticida altamente potente do grupo dos fenilpirazóis. Além desse princípio ativo, o produto apresenta em sua formulação a sulfadiazina de prata 0,09%, um antimicrobiano de amplo espectro que previne e trata infecções bacterianas secundárias e frequentes, auxiliando na cicatrização das lesões.

Topline® Spray é indicado na prevenção e tratamento de bicheiras (míases) causadas por larvas da *Cochliomyia hominivorax*, que possam instalar-se em tecido umbilical de recém-nascidos e ferimentos cirúrgicos (descornas, castrações, caudectomia, marcações, etc). Além disso, **Topline® Spray** pode ser empregado auxiliando o tratamento da dermatobiose (berne - larva da mosca *Dermatobia hominis*).

Topline® Spray é indicado para bovinos, ovinos e caprinos.



Características: Topline® Spray é apresentado em frascos metálicos contendo 500 mL do produto, cada um; a válvula tem bico aplicador unidirecionado que facilita a aplicação em pontos profundos das lesões; produto à base de fipronil 0,32%; antimicrobiano de amplo espectro; produto da empresa líder do mercado veterinário no Brasil.

Benefícios: mais eficácia, porque contém fipronil; mais efetivo, porque possui maior aderência; mais econômico, porque reduz o desperdício na aplicação; mais proteção, porque possui maior tempo de ação; jato direcionado e com excelente penetração nos ferimentos; presença da sulfadiazina de prata, um antimicrobiano de amplo espectro, que auxilia na rápida cicatrização dos ferimentos por controlar infecções secundárias; presença do alumínio, que auxilia na identificação do local e animal tratado; rápido retorno dos animais à produção.



Aqui você fala com o homem do campo. Para anunciar nesta seção, ligue para 2139-2225

cooperando

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Novembro/2010

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
01º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	90.235
02º	Airton Marson Junior (Caçapava)	63.077
03º	Hissashi Takerara (Jacareí)	44.334
04º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	41.055
05º	José Edvar Simões (Jambeiro)	40.304
06º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	39.025
07º	Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	36.285
08º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda (Jacareí)	32.064
09º	Mario Moreira (SJC Campos)	30.666
10º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	28.753
11º	Angel Guillem Moliner (Jacareí)	28.701
12º	Alexandre Racz (Caçapava)	27.289
13º	José Afonso Pereira (Jacareí)	24.240
14º	José Marcos Intriери (Jambeiro)	21.357
15º	Rogério Miguel (Santa Branca)	20.936
16º	José Carlos Intriери (Jambeiro)	20.166
17º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	19.915
18º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	19.692
19º	José Rubens Alves (SJC Campos)	19.632
20º	Tiago Indiani de Oliveira (SJC Campos)	19.199
21º	Adhemar José Galvão Cesar (Jambeiro)	18.558
22º	Cia Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	18.288
23º	Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	17.805
24º	Ruy Jorge Cesar Junior (Jambeiro)	17.295
25º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	17.171
26º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	17.159
27º	Cesar Fernandes (Igaratá)	16.659
28º	Jandir Ferreira de Carvalho (SJC Campos)	16.280
29º	Jose Renó Barreto (Jacareí)	16.026
30º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	15.159

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
01º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	24.273
02º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	16.003
03º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	14.187
04º	Antônio Pessoa de Moraes (Santa Branca)	12.459
05º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	11.267
06º	Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	10.897
07º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	10.384
08º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	10.274
09º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	9.829
10º	Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	9.126
11º	José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	8.688
12º	João da Mercês Almeida (SJC Campos)	8.229
13º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	8.094
14º	Antônio Otavio de Faria (Natividade da Serra)	8.091
15º	Adriano Ribeiro de Oliveira (Santa Isabel)	7.818
16º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacareí)	7.189
17º	Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	7.009
18º	Dirceu Antônio Pasin (Jambeiro)	6.775
19º	José Roberto Geraldo (SJC Campos)	6.329
20º	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	6.268
21º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra)	6.074
22º	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	5.975
23º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	5.468
24º	Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	5.212
25º	Jorge de Paula Ribeiro (Jambeiro)	5.186
26º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.164
27º	José Luiz Gonçalves (Jacareí)	5.152
28º	João Donizetti Moreira (Cachoeira de Minas)	5.060
29º	Delma Aparecida dos Reis de Oliveira (Igaratá)	4.947
30º	Paulo Borges Carneiro Monteiro (Caçapava)	4.901

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ▲ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ▲ Esteios, linhas e caibros roliços
- ▲ Postes para eletrificação interna
- ▲ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda

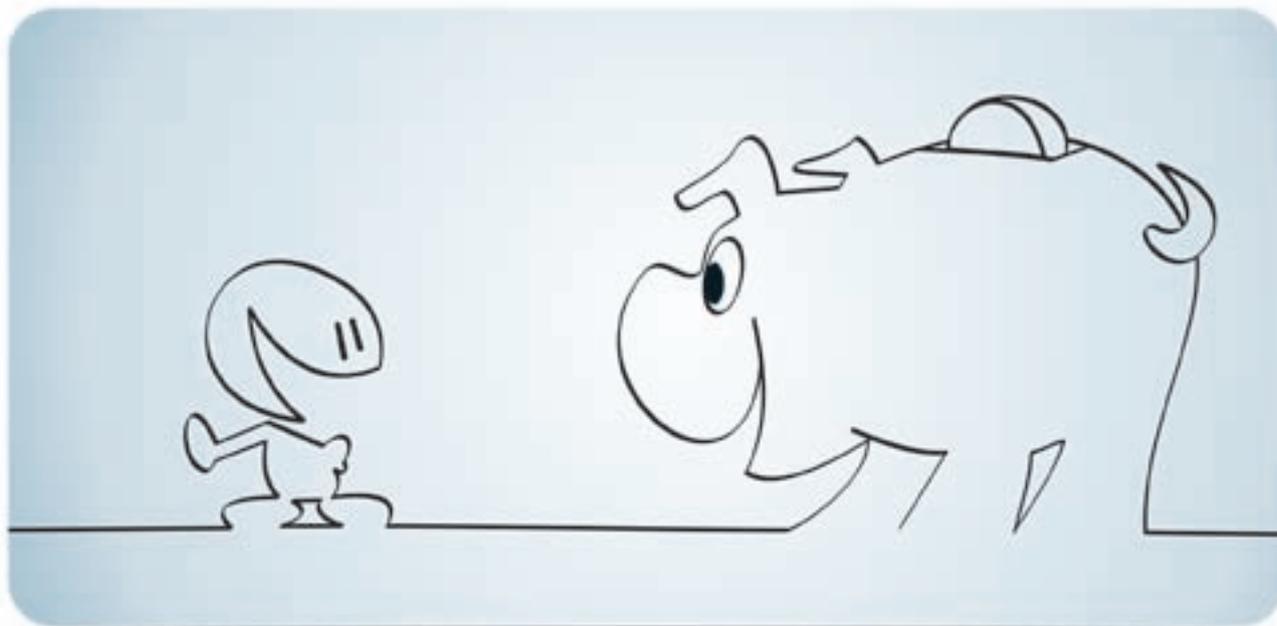


DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tambois, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

Visite a Vinac e conheça as vantagens do sistema de consórcio.

vinac.com.br



Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação	Veículo	Crédito	Prestação
Saveiro 1.6	R\$ 40.820,00	R\$ 782,54	F 250 XL Diesel	R\$ 96.300,00	R\$ 1.846,12
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 39.700,00	R\$ 761,07	L200 Outdoor HPE	R\$ 89.590,00	R\$ 1.717,49
Agile Hatch 1.4	R\$ 35.758,00	R\$ 685,50	Pajero TR4 AT	R\$ 74.990,00	R\$ 1.437,60
Peugeot 207	R\$ 32.790,00	R\$ 628,60	Civic LXS-MT	R\$ 68.160,00	R\$ 1.306,66
Fox 1.0	R\$ 32.620,00	R\$ 625,34	Corolla GLI	R\$ 65.950,00	R\$ 1.264,29
Palio 1.0 ELX	R\$ 31.730,00	R\$ 608,28	Corolla XLI	R\$ 62.110,00	R\$ 1.190,68
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.340,00	R\$ 581,63	EcoSport XLT 1.6	R\$ 61.840,00	R\$ 1.185,50
Uno Vivace 1.0	R\$ 27.860,00	R\$ 534,09	Vectra 2.0 Expression	R\$ 58.167,00	R\$ 1.115,09
Celta Hatch	R\$ 27.615,00	R\$ 529,39	Fit LX-MT	R\$ 54.905,00	R\$ 1.052,56
Gol 1.0	R\$ 27.530,00	R\$ 527,76	Stilo 1.8	R\$ 52.280,00	R\$ 1.002,23
Ka 1.0	R\$ 26.240,00	R\$ 503,03	Polo Sedan 1.6	R\$ 45.720,00	R\$ 876,48
Uno Mille	R\$ 24.170,00	R\$ 463,35			

Cinto de Segurança salva vidas.

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.



www.vinac.com.br
0800 770 7811

